

Acções de Formação c/despacho > Imprimir (id #91523)

Ficha da Acção

Designação Motivação em sala de aula – Estratégias para alunos com interesses divergentes dos escolares

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

Duração

Nº Total de horas 25 Nº de Créditos 1

Cód. Área C12 **Descrição** Relação Pedagógica,

Cód. Dest. 10 **Descrição** Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico

Dest. 50% **Descrição**

Reg. de acreditação (ant.) CCPFC/ACC-83113/15

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 5515808 **Nome** Maria de Nazaré Milheiro João **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-34004/13

Componentes do programa todas **Nº de horas** 25

B.I. 11343765 **Nome** Victor Carlos Guimarães Azevedo **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-30180/11

Componentes do programa Nº de horas 25

Formadores sem certificado de registo

Anexo A

A preencher nas modalidades de Curso, Módulo, DSES e Seminário

Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

- Necessidade de munir os diversos intervenientes no combate ao abandono e absentismo.
- Ambiente de sala de aula – regras de conduta de sala de aula desajustadas.
- Aproximação das famílias às Escolas.
- Capacitação dos docentes na área de gestão de conflitos.

Objectivos a atingir

- Consolidar a participação das famílias na Escola.
- Criar acções de capacitação periódicas para a gestão de conflitos.
- Prevenir a incidência de situações de indisciplina e de risco de abandono.
- Consolidar e harmonizar regras de conduta na sala de aula.

Conteúdos da acção

Atendimento ao aluno (em situação de tensão) – Gabinete de Atendimento ao Aluno e à Família – 12 horas

? Atitudes e comportamentos para um atendimento de excelência: Empatia; Simpatia; Tranquilidade; Disponibilidade; Ética e bom senso.

? A importância da comunicação eficaz no atendimento: Escuta ativa; Paráfrase; Perguntas (de clarificação, de detalhe, de aprofundamento...); Resposta empática e mapa de referência do aluno.

? Assertividade como alicerce do atendimento de excelência: Mensagens do “eu” versus “tu”; Comportamento versus pessoa; Concreto versus generalidades e opiniões; Cuidado na escolha das palavras.

? Particularidades do aluno (historial, contexto, idiosincrasia...) e implicações no atendimento – Como diagnosticar o estado mental do aluno: Ansiedade; Confusão; Irritação; Medo; Tranquilidade.

? Respostas e atitudes adequadas a cada estado emocional do aluno.

? O ciclo de atendimento em cada sessão: Acolhimento, Atendimento, Fecho (despedida e compromisso).

? Ir ao encontro das necessidades e ir para além das expectativas.

? Gerir interações com alunos difíceis, revoltados, agressivos ou insatisfeitos.

Acompanhamento do aluno – O tutor enquanto coach – 5 horas

? Ferramentas do tutor / coach:

? Ferramentas internas – Calibração; Escuta; Comunicação; Intuição.

? Ferramentas externas ou instrumentos – A Roda da Vida; O Modelo Grow; A Linha do Tempo; Metáforas, Parábolas e Imagens; etc.

? A construção de uma relação positiva e de confiança.

? Definição de objetivos como ferramenta de orientação e motivação.

? Reforço positivo e clima de apoio.

? Feedback como ferramenta crucial no processo de tutoria.

- ? O compromisso (autonomia versus responsabilidade).
- ? Ética e exemplo no relacionamento tutor-tutorado.

A mediação do conflito entre dois ou mais alunos – 8 horas

- ? Características e atitudes do mediador.
- ? Estratégias para a mediação do conflito.
- ? Identificação e formulação do problema.
- ? Estabelecer as dimensões do conflito.
- ? Procura e oferta de soluções, consensos ou compromissos.
- ? Escolher uma solução consensual. Confirmar a aderência dos envolvidos.
- ? Elaboração de um plano de ação e avaliação de resultados.
- ? Follow-up, manutenção de ganhos e correção de desvios.

Metodologias de realização da acção

- 1º. 2 Sessões teórico-práticas – sessões de levantamento e clarificação das representações sobre o conflito e a indisciplina e as repercussões das mesmas no processo educativo, bem como de experimentação de ferramentas que melhoram a comunicação e o relacionamento interpessoal (escuta-ativa, resposta empática, observação calibrada, assertividade, perguntas e paráfrase, adequação ao mapa de referência do outro...), seja em situação de atendimento ao aluno, seja no acompanhamento do mesmo ou na gestão de situações de tensão, a mediação e a negociação, com recurso a simulações e roleplays (4 horas presenciais)
- 2º. 1 Sessão – Identificação, registo, caracterização e avaliação de situações relativas a casos de intervenção em situações de tensão e das estratégias utilizadas para a gestão das mesmas (3 horas de trabalho autónomo);
- 3º. 1 Sessão prática – sessão de apresentação e discussão dos casos relatados e reflexão sobre as estratégias e ferramentas utilizadas (bem como dos resultados obtidos), enquadrando teoricamente as mesmas e identificando propostas de ação alternativas para situações futuras; (2 horas presenciais);
- 4º. 1 Sessão – Autoavaliação de práticas e comportamentos em situações de tensão e conflito, com recurso a grelhas de registo e autorreflexão, e heteroavaliação por observação direta de pares, com recurso grelhas idênticas e em momentos e espaços previamente acordados entre os intervenientes; (2 horas de trabalho autónomo);
- 5º. 3 Sessões teórico-práticas – levantamento e clarificação das representações sobre os conceitos e as componentes da inteligência emocional e de gestão das emoções, bem como de identificação da aplicabilidade das mesmas na gestão mais eficaz e construtiva de interações com alunos difíceis, revoltados, agressivos ou insatisfeitos; identificação dos conceitos de tutoria e coaching e dos instrumentos disponíveis para o seu exercício, nomeadamente no acompanhamento de casos difíceis, através da análise de casos; experimentação e treino de ferramentas que possibilitam uma melhor gestão do stress e das emoções em situações de tensão, através de simulações e roleplays (6 horas presenciais);
- 6º. 5 Sessões – Aplicação das ferramentas e estratégias em situações reais na prática quotidiana (em contexto de mediação de conflitos, em contexto de atendimento no Gabinete e em contexto de intervenção direta e imediata em situações de indisciplina no espaço escolar), para identificação, caracterização e avaliação das dificuldades sentidas na gestão das mesmas, bem como dos resultados obtidos versus resultados esperados (11 horas de trabalho autónomo);
- 7º. 1 Sessão – Apresentação e discussão dessas experiências e reflexão sobre as estratégias utilizadas, enquadrando teoricamente as mesmas e identificando propostas de ação alternativas para situações futuras; (2,5 horas presenciais);
- 8º. 3 Sessões práticas – dramatização de alguns dos casos relatados, com recurso a registo em vídeo para autoscopia e análise entre pares, para identificação e reforço dos aspetos positivos já conseguidos e desmontagem dos aspetos com necessidade de melhoria, definindo metas e objetivos, bem como os passos a dar nesse sentido, resultando na elaboração de um plano de autodesenvolvimento faseado, por parte de cada participante; (7,5 horas presenciais).
- 9º. 4 Sessões – Elaboração de proposta de intervenção com vista à prevenção e melhor gestão das situações de tensão, conflito e indisciplina (quer em contexto de atendimento no Gabinete, quer em contexto de mediação ou de intervenção direta), e à criação de um ambiente de aprendizagem e convivência mais saudável e construtivo no espaço escolar (9 horas de trabalho autónomo em grupos de trabalho);
- 10º. 1 Sessão – Apresentação e discussão plenária das propostas de intervenção e Identificação dos passos seguintes (possibilidade de outras ações de formação específica; criação de grupos de trabalho supervisionado numa lógica de autoformação; etc.) para acompanhamento da implementação e desenvolvimento das propostas de intervenção apresentadas (3 horas presenciais).

Regime de avaliação dos formandos

- Obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas presenciais
- Trabalhos práticos efectuados nas sessões presenciais e reflexão crítica final, de acordo com os critérios previamente estabelecidos, classificados na escola de 1 a 10, conforme indicado na Carta Circular CCPFC – 3/2007 – Setembro 2007, com a menção qualitativa de:
 - 1 a 4,9 valores – Insuficiente;
 - 5 a 6,4 valores – Regular;
 - 6,5 a 7,9 valores – Bom;
 - 8 a 8,9 valores – Muito Bom;
 - 9 a 10 valores - Excelente.

Forma de avaliação da acção

Bibliografia fundamental

Processo

Data de recepção 09-03-2016 **Nº processo** 88878 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-83113/15

Data do despacho 23-05-2016 **Nº ofício** 3615 **Data de validade** 01-06-2018

Estado do Processo C/ Aditamento - pedido deferido